

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 2. Manejo Florestal

VALIDAÇÃO DE MÉTODOS DE ESTIMATIVA VOLUMÉTRICA DE ÁRVORES EM PÉ EM PLANTIO DE EUCALYPTUS SP.

Paula Carolina Gomides Vitor, bolsista do LEMAF - DCF¹

José Roberto S. Scolforo, Orientador - DCF¹

Vinicius Augusto Moraes, Co-orientador - DCF¹

Emanuel José Gomes de Araújo, Co-orientador - DCF¹

Tayrine Vieira Martins, bolsista do LEMAF - DCF¹

Marcel Régis Raimundo, estagiário do LEMAF - DCF¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

A quantificação do volume em florestas plantadas é de fundamental importância para embasar as melhores práticas de manejo a serem adotadas. Este deve ser estimado com elevada exatidão de forma a propiciar uma informação consistente. Assim, o objetivo deste trabalho foi comparar o volume real com o volume estimado utilizando os métodos de cubagem em árvores em pé de Pressler e Hossfeld. Para tanto, ambos os métodos fizeram uso do Relascópio de Bitterlich e do Penta prisma de Wheeler para estimar as medidas necessárias de cada método. O estudo foi realizado em árvores de *Eucalyptus* sp. aos 7 anos de idade, em uma área de 0,27 ha, no município de Carrancas, MG. Foram mensuradas 15 plantas em diferentes classes de diâmetro. As classes foram definidas empiricamente, onde se procurou representar todos os diâmetros dentro das mesmas. O volume no xilômetro foi obtido a partir do somatório das secções de cada árvore, após o abatimento destas. Vale ressaltar que estes foram somados ao volume de serragem para quantificar o volume real de cada árvore. O volume pelo método Pressler foi calculado levando-se em conta a área seccional tomada ao nível do DAP e a altura de Pressler. Para o método de Hossfeld, o cálculo de volume foi feito a partir da altura total juntamente com o diâmetro representado a um terço desta altura. Posteriormente, foi realizado um delineamento em blocos casualizados, no qual se avaliou a exatidão desses dois métodos em relação ao xilômetro, aplicando-se o teste de comparação de médias de Tukey, com nível de 5% de significância. A partir dos resultados obtidos, concluiu-se que não houve diferença significativa entre os métodos de Pressler e Hossfeld entre si e quando comparados com o xilômetro, o que permite inferir que, além dos métodos serem precisos, pois propiciam estimativas próximas, também foram exatos, pois estas foram próximas do parâmetro volume.

Palavras-chave: exatidão, volume, cubagem.